

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



15 JUN 2018

ANO: 2018

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP

MISSÃO: Garantir a população da respetiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área. **Adalberto Campos Fernandes**  
Ministro da Saúde

OBIETIVOS ESTRATÉGICOS

- OE 1 - Melhorar o acesso a cuidados de saúde de qualidade, valorizando a integração dos cuidados
- OE 2 - Promover a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados
- OE 3 - Potenciar ações que mobilizem os diversos atores sociais
- OE 4 - Aumentar a capacitação da população através de ações de literacia promotoras de maior autonomia e incrementar os cuidados de proximidade

OBIETIVOS OPERACIONAIS

EFICIÊNCIA													
OOp 1 - (OE 1): Alinhar as diversas tipologias de cuidados em função das necessidades específicas dos utentes (Relevante)													
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1	Porcentagem de primeiras consultas hospitalares	30,43%	30,81%	31,37%	31,90%	31,50%	0,20%	33,00%	50%				
1.2	Taxa de utilização global de consultas - 3 anos (CSP)	88,33%	88,50%	89,78%	89,92%	88,00%	1,00%	100,00%	50%				

OOp 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região													
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1	Porcentagem de Partos por Cesariana efetuados nos hospitais da região (SNs)	32,91%	32,00%	26,53%	26,90%	29,00%	5,00%	25,00%	40%				
2.2	Proporção de utentes com avaliação de risco de diabetes a 3 anos	N.A.	9,50%	13,67%	18,01%	30,00%	2,00%	31,58%	60%				

OOp 3 - (OE 1): Controlar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a adesão ao tratamento nas unidades de DICAD (Relevante)													
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1	Taxa de cobertura de utentes com médico de família	N.A.	N.A.	92,6%	96,5%	96,6%	0,5%	100%	30%				
3.2	Tempo médio de espera entre a data de registo "Agenda vaga" e a data de registo "doente colocado" (em dias)	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	19	2	24	20%				
3.3	Número médio de consultas por utente ativo, nas unidades de DICAD (taxa de referência)	N.A.	12	14	15	14	1	19	50%				

EFICIÊNCIA													
OOp 4 - (OE 2): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados													
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1	Despesa com medicamentos facturados, por utilizador (PVP)	168,20 €	180,00 €	175,01 €	168,59 €	172,00 €	5,00 €	160,00 €	50%				
4.2	Despesa MCDT facturados, por utilizador SNS (p.corr.)	27,39 €	30,00 €	26,96 €	29,86 €	31,00 €	2,00 €	23,00 €	50%				

OOp 5 - (OE 2): Racionalizar recursos (Relevante)													
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1	Porcentagem do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	42,14%	45,00%	54,37%	55,38%	57,77%	1,00%	72,21%	40%				
5.2	Porcentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, no total das cirurgias programadas	N.A.	N.A.	59,41%	65,25%	65,51%	0,5	72,00%	60%				

OOp 6 - (OE 3): Implementar o Plano Nacional de Saúde e Planos Locais													
INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	Meta 2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1	Taxa de adesão ao Instituto do Câncer do Colô do Utéro para a visita 3	N.A.	64,30%	75,12%	73,33%	76,50%	5,00%	95,63%	20%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP

Índice	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
U.2	62,08%	60,00%	62,15%	62,90%	60,40%	60,50%	1,00%	78,63%	20%				
U.3	54,90%	54,00%	59,73%	53,30%	52,00%	52,00%	1,00%	74,66%	10%				
U.4	97,60%	98,20%	97,40%	97,00%	97,00%	95,00%	0,50%	100,00%	20%				
U.5	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	96,90%	95,00%	0,50%	100,00%	20%				
U.6	84,10%	86,90%	85,00%	87,00%	87,80%	85,00%	3,00%	100,00%	10%				

**OP97 - (OE 4): Aumentar a oferta de cuidados de proximidade**

Índice	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
F.1	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	996	1200	100	1245	60%				
F.2	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	70,00%	3%	87,50%	40%				

**QUALIDADE**

**OP98 - (OE 4): Capacitar os titulares para o autocontrolo da saúde e da doença (Relevante)**

Índice	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
S.1	N.A.	N.A.	N.A.	12	28	35	5	35	50%				
S.2	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	67,20%	70,50%	2,00%	88,13%	50%				

**OP99 - (OE 2): Melhorar a qualidade da prestação de cuidados (Relevante)**

Índice	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
F.1	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	46,00%	60,00%	5,00%	65,00%	40%				
F.2	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	5	5	1	6	60%				

**NOTA EXPLICATIVA**



ANO: 2018

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível; F = Apuramento Final.

\*Avaliação proxy

Formulas de Cálculo dos Indicadores:

- Ind. 1.1 - Nº de 1ªs consultas médicas / Total de consultas médicas x 100;
- Ind. 1.2 - N.º de utentes com pelo menos 1 consulta médica presencial ou não presencial nos últimos 3 anos/N.º total de utentes com inscrição ativa x 100;
- Ind. 2.1 - N.º de partos por cesariana/N.º total de partos x 100;
- Ind. 2.2 - N.º de utentes com 18 ou mais anos, não diabéticos e com, pelos menos uma avaliação de risco de diabetes tipo 2, registado nos últimos 3 anos / N.º de utentes com inscrição ativa com 18 ou mais anos e sem diabetes x 100;
- Ind. 3.1 - N.º utentes com médico de família/ N.º total de utentes inscritos da região, excluindo os utentes que não têm médico de família por opção x 100;
- Ind. 3.2 - Média do número de dias correspondentes à diferença de datas entre "doente colocado" e "aguarda vaga", relativa à colocação dos utentes referenciados para a RNCCI;
- Ind. 3.3 - N.º de consultas/n.º utentes ativos (taxa de retenção);
- Ind. 4.1 - Custo total (PVP) com medicamentos faturados em CSP/N.º de utilizadores (em euros);
- Ind. 4.2 - Custo total com MCDT faturados por entidades convencionadas/N.º de utilizadores SNS em CSP (em euros);
- Ind. 5.1 - N.º de embalagens de medicamentos genéricos/N.º total de embalagens de medicamentos x 100;
- Ind. 5.2 - Nº de cirurgias realizadas em ambulatório / total de cirurgias x 100;
- Ind. 6.1 - N.º de utentes rastreadas/N.º utentes convocadas x 100;
- Ind. 6.2 - Total de rastreias/convocadas (retirando as convocadas as convocatórias devolvidas, as que estão em vigilância e as que fizeram mamografia há menos de 6 meses) x 100;
- Ind. 6.3 - Total de utentes elegíveis que devolveram Kit/ total de utentes elegíveis a quem foi enviado Kit x 100;
- Ind. 6.4 - N.º de crianças que fazem 2 anos de idade no ano em avaliação, com PNV cumprido para a vacina contra o tétano/N.º total de crianças que completam 2 anos de idade no ano em avaliação x 100;
- Ind. 6.5 - N.º de crianças que fazem 6 anos de idade no ano em avaliação, vacinados com a 2ª dose da vacina contra o sarampo/N.º total de crianças que completam 6 anos de idade no ano em avaliação x 100;
- Ind. 6.6 - N.º de utentes com >= 65 anos institucionalizados que foram vacinados contra a Gripe sazonal/N.º total de utentes com >= 65 anos institucionalizados x 100;
- Ind. 7.1 - N.º de registos na aplicação MCDT Direct;
- Ind. 7.2 - N.º de espirometrias realizadas/n.º de espirometrias agendadas, no ACES Alentejo Central;
- Ind. 8.1 - N.º de vídeos publicados no canal ARSA TV;
- Ind. 8.2 - Utentes com idade superior ou igual a 65 anos, que tiveram alta, por objetivos atingidos, num determinado período de tempo e que apresentam uma diminuição do score final face ao Score Inicial da Classificação Internacional de Funcionalidade do idoso/N.º total de utentes com idade superior ou igual a 65 anos que tiveram alta num determinado período de tempo, exceto doentes de perfil paliativo x 100;
- Ind. 9.1 - N.º de unidades de cuidados continuados integrados com monitorização através de aplicação de grelha da ECR / N.º de unidades de cuidados continuados integrados existentes a 31-12-2018 x 100;

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2018

Ministério da Saúde

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALENTEJO, IP

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final.

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	45%	
Op1 - (OE 1): Alinhar as diversas tipologias de cuidados em função das necessidades específicas dos utentes (Relevante)	35	
Op2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes e os resultados em saúde na região	25	
Op3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a adesão ao tratamento nas unidades da DICAID (Relevante)	40	
<b>EFICIÊNCIA</b>	30%	
Op4 - (OE 2): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados	20	
Op5 - (OE 2): Racionalizar recursos (Relevante)	40	
Op6 - (OE 3): Implementar o Plano Nacional de Saúde e Planos Locais	20	
Op7 - (OE 4): Aumentar a oferta de cuidados de proximidade	20	
<b>QUALIDADE</b>	25%	
Op8 - (OE 4): Capacitar os utentes para o autoccontrolo da saúde e da doença (Relevante)	50	
Op9 - (OE 2): Melhorar a qualidade da prestação de cuidados (Relevante)	50	
<b>Taxa de Realização Global</b>	100%	0%

RECURSOS HUMANOS - 2018

DESIGNAÇÃO	EETIVOS (Planeados) 1-1-2018	EETIVOS (Realizados) 31-12-2018	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS PONTUAÇÃO	RH REALIZADOS PONTUAÇÃO	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direcção Superior	4		20	80	0	-80,00	
Dirigentes - Direcção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	8		16	128	0	-128,00	
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	78		12	936	0	-936,00	
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2		9	18	0	-18,00	
Técnicos de Informática	5		8	40	0	-40,00	
Assistentes Técnicos	163		8	1304	0	-1304,00	
Assistentes Operacionais	96		5	480	0	-480,00	
Outros (exemplos)	0		-				
Medicos	124		12	1488	0	-1488,00	
Enfermeiros	221		12	2652	0	-2652,00	
Administradores Hospitalares	0		12	0	0	0,00	
Técnicos Superiores de Saúde	18		12	216	0	-216,00	
Inspectores	0		12	0	0	0,00	
Investigadores	0		12	0	0	0,00	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	36		12	432	0	-432,00	
<b>Totais</b>		755		7774	0	-7774	#DIV/0!
<b>Eletivos no Organismo</b>							
	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	

